

**CENTRO ALPHA DE ENSINO
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA
LIANNI MACIEL BORGES**

**RELATO DE CASO DE LÍQUEN PLANO CUTÂNEO TRATADO
COM *NATRUM MURIATICUM***

**SÃO PAULO
2019**

LIANNI MACIEL BORGES

RELATO DE CASO DE LÍQUEN PLANO CUTÂNEO TRATADO
COM *NATRUM MURIATICUM*

Monografia apresentada a ALPHA/APH
como Exigência para obtenção do título de
especialista em Homeopatia.

Orientador: Professor Dr. Mário Giorgi

SÃO PAULO

2019

Borges, Lianni Maciel

Líquen plano cutâneo tratado com Natrum muriaticum: relato de caso /
Lianni Maciel Borges, -- São Paulo, 2019.
45f.

Monografia – ALPHA / APH, Curso de Especialização em Homeopatia.

Orientador: Professor Dr. Mário Giorgi

1. Homeopatia 2. Tratamento homeopático 3. Líquen plano I. Título

Agradecimento:

Agradeço aos meus pais, Lázaro e Cleula, por despertar em mim, o interesse em estudar homeopatia a fim de tratar de forma individualizada e diferenciada os meus pacientes que tanto sofrem com problemas dermatológicos.

Ao meu esposo, Ronie, e aos meus filhos, Humberto e Helena, por serem meus estímulos diários.

Ao meu orientador Professor Dr. Mário Giorgi, por toda sua orientação, dedicação e disponibilidade, sem os quais não seria possível a realização deste trabalho.

RESUMO

Trabalho realizado a partir do relato de caso de paciente com líquen plano cutâneo, sem resposta ao tratamento padrão com corticoides orais e tópicos, tratada com *Natrum muriaticum*, com remissão do quadro clínico. Realizado tratamento homeopático respeitando os princípios da homeopatia e a individualidade da paciente.

Palavra-chave: Homeopatia, Tratamento homeopático, Erupção liquenóide, líquen plano, *Natrum muriaticum*.

ABSTRACT

This study was carried out from the case report of a patient with lichen planus, who did not respond to the standard treatment with topical and oral corticosteroids, treated with *Natrum muriaticum*, with remission of the condition.

Performed homeopathic treatment respecting the principles of homeopathy and the individuality of the patient.

Keywords: Homeopathy, Homeopathic treatment, lichenoid eruption, lichen planus, *Natrum muriaticum*.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. FUNDAMENTOS DA HOMEOPATIA	12
3. METODOLOGIA.....	21
4. RELATO DE CASO	28
5. DISCUSSÃO	35
5.1 APROFUNDANDO O CONHECIMENTO SOBRE O <i>NATRUM MURIATICUM</i>	37
6. CONSIDERAÇÕES.....	41
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42
ANEXOS.....	44

1. INTRODUÇÃO

O líquen plano é uma dermatose bastante comum, classificada como uma das dermatoses eritemato-papulosas, podendo esta ser aguda ou crônica, chegando a comprometer a pele, as mucosas, os pelos e as unhas, em mais diferentes níveis, apresentando na maioria dos casos cutâneos um prurido que chega algumas vezes ser intolerável, em outros podem ser assintomáticos. Às vezes o indivíduo tem que conviver com a doença por anos. ⁽⁵⁾

A etiologia é desconhecida, existindo ainda hipóteses ainda carentes de comprovação definitiva. Há ainda relatos de ocorrência familiar sugerindo etiologia infecciosa e relatos de ocorrência simultânea a hepatite viral. A origem psicogênica é considerada pela observação clínica da influência de fatores emocionais podem atuar como fatores desencadeantes ou predisponentes do quadro. A hipótese de alterações enzimáticas produzirem líquen plano decorre da observação de deficiência da glicose-6-fosfatodehidrogenase na pele acometida pela afecção e ainda da ocorrência de erupções liquenóides por drogas, metais pesados e substâncias utilizadas na indústria fotográfica em indivíduos com deficiência desta enzima. ⁽¹⁶⁾

Provavelmente o Líquen plano está ligado a uma resposta imunológica celular a alguma alteração antigênica, cuja etiologia ainda é desconhecida. Pode ser desencadeado também por fármacos, metais (ouro, mercúrio) ou infecções por alterar justamente a resposta imune celular. Geralmente acomete indivíduos entre 30 a 40 anos de idade, na maioria das vezes do sexo feminino. ⁽⁵⁾

As lesões cutâneas são caracterizadas por máculas ou pápulas poligonais, de localização dermoepidérmica, que podem ser róseas na sua forma inicial, até

eritemato-violáceas, hiperpigmentadas com algumas estruturas características na sua superfície denominadas estrias de Wickham.⁽¹³⁾ Encontram-se também pápulas incipientes puntiformes, brilhantes, róseas e placas de forma e extensão variáveis, ou lesões anulares. As pápulas podem se dispor em linhas, que muitas vezes surgem após escoriações ou outros traumatismos.⁽¹⁶⁾ Há certa simetria na erupção, que se localiza de preferência nas superfícies flexoras dos punhos, terço inferior das pernas, coxas, região sacral e abdome.⁽¹⁶⁾

A primeira opção de tratamento são corticoides tópicos, podendo ser usado como segunda opção tacrolimus tópico. A terceira opção é o etretinato e a ciclosporina tópica, que devem ser reservados para os casos erosivos resistentes devido ao seu alto custo. A prednisona por via oral nas doses de 0,5 a 1 mg/kg até a remissão, e, a seguir, diminuir a dose até sua suspensão em 4 semanas é outra opção quando os tratamentos tópicos falham. O tratamento do Líquen Plano cutâneo deve ser adaptado à forma clínica da doença. Devemos lembrar que a remissão espontânea ocorre, após um ano, em cerca de 64-68% dos pacientes. A segunda opção oral é a acitretina.⁽⁵⁾

O líquen plano apresenta algumas variáveis, neste relato de caso nos ateremos apenas ao líquen plano cutâneo.

Será relatado um caso de líquen plano cutâneo, com 5 meses de evolução, que até então não respondia aos tratamentos convencionais padrões, como corticoides orais e tópicos, anti-histamínicos e emolientes. Então foi tentado uma nova abordagem, a abordagem homeopática do quadro, respeitando os princípios da homeopatia e a individualização da paciente, considerando os seus aspectos físicos e emocionais, retratados na repertorização do caso, no qual optou-se pelo uso do medicamento *Natrum muriaticum*, após estudos da matéria médica

homeopática e acompanhado o mesmo durante 6 meses com ótima evolução clínica.

2. FUNDAMENTOS DA HOMEOPATIA

A homeopatia é um método terapêutico natural que aplica clinicamente a **lei dos semelhantes**, e que utiliza as substâncias medicamentosas em doses infinitesimais.⁽¹¹⁾ Essa terapêutica que consiste em curar os doentes utilizando remédios produzidos através de matérias primas retiradas da própria natureza, sendo estas oriundas dos reinos: ⁽¹¹⁾

- Animal:
 - animais inteiros: ex: artrópodes
 - produtos fisiológicos (sarcódios): ex. peçonha de serpentes, de aranhas, de sapo, de outros animais.
 - produtos patológicos (nosódios ou bioterápicos): bactérias ou toxinas ou auto-nosódios (sangue, urina, cálculos renais)
 - organoterápicos: originados de órgãos animais
- Vegetal
- Mineral

A homeopatia é fundamentada em 4 pilares ⁽¹¹⁾

Lei dos semelhantes: “Similia similibus curentur” enunciada inicialmente por Hipócrates, tida como válida por Paracelsus e admitida por muitos outros antes de Hahnemann. “Qualquer substância capaz de produzir no indivíduo aparentemente são, porém sensível, um determinado quadro mórbido, é capaz de curar, em doses adequadas, um indivíduo sensibilizado por uma doença com quadro mórbido semelhante, excetuando-se, naturalmente, as lesões irreversíveis”. A Lei dos Semelhantes formula o paralelismo de ação existente entre o **poder toxicológico** de

uma dada substância – não importando a sua origem – e seu **poder terapêutico**.

Essa lei pode ser resumida em três proposições: ⁽¹¹⁾

- a) Toda substância farmacologicamente ativa produz em indivíduos sãos e sensíveis um quadro ou conjunto de sintomas que é característico dessa substância;
- b) Todo indivíduo doente apresenta um quadro ou conjunto de sintomas mórbidos que é característico de sua doença. O conjunto ou quadro de sintomas mórbidos deve ser entendido como a “reunião de todas as alterações na maneira de sentir ou de agir do doente”, alterações essas decorrentes justamente de sua doença;
- c) A cura, isto é, é o desaparecimento desse quadro ou conjunto de sintomas mórbidos, pode ser obtida pelo emprego de doses infinitesimais da substância cujas manifestações toxicológicas ou experimentais, provocadas no indivíduo são sejam semelhantes ao quadro ou conjunto de sintomas apresentados pelo indivíduo doente;

Experiência no indivíduo são:

- Patogenesia: teoricamente a patogenesia de uma dada substância compreende o conjunto de sintomas que essa substância provoca no indivíduo são quando e ele é ministrada em doses sub-tóxicas.
- A Matéria Médica Homeopática: é constituída, por sua vez, pelo conjunto das patogenesias. Os sintomas que figuram na matéria médica homeopática provém de três fontes distintas a saber:
 - a) Da toxicologia

- b) Da experimentação patogênica
- c) Da observação terapêutica (clínica)

Para encontrar o medicamento ou os medicamentos homeopáticos de um dado doente, a metodologia correta deve fazer coincidir dois conjuntos sintomáticos racionais, ou seja: ⁽¹¹⁾

- aquele da patogênica experimental
- aquele do doente na sua doença.

Em síntese, o medicamento deve ser a imagem do doente vista num espelho.

Doses mínimas:

Desde que a dose seja suficientemente pequena, um remédio é tanto mais salutar e quase miraculosamente eficaz: quanto mais homeopaticamente correta tiver sido sua escolha (baseada na totalidade sintomática característica); e quanto mais reduzida ao grau apropriado de pequenez for a sua dose (potência e frequência adequadas). Parágrafo 277 – Organon ⁽¹²⁾

Medicamento único: o ideal homeopático

Não é necessário e, portanto, não é admissível, em nenhum caso sob tratamento, administrar a um doente mais de uma única substância medicamentosa simples a cada vez. Não pode existir a menor dúvida sobre o que está mais de acordo com a Natureza e é mais racional:

- prescrever uma única substância medicamentosa simples e bem conhecida de cada vez num caso de doenças; ou
- misturar diversas drogas com ações diferentes.

Em homeopatia (a única, verdadeira, simples e natural arte de curar), não é absolutamente permitido dar mais de uma substância medicamentosa diferente por vez ao doente! (Parágrafo 273 – Organon).⁽¹²⁾

A doença em homeopatia é o desequilíbrio da energia vital miasmaticamente afetada pela Psora, a que se desenvolve congênita ou tardiamente com respeito à influência excitante das circunstâncias externas. (3). Os sintomas são a expressão individualizada do desequilíbrio vital. Impregnados pela tendência miasmática que lhes dá uma direção e um sentido dinâmico evolutivo biopatográfico, revelam em seu conjunto o modo idiossincrástico de adoecer. (3). A constituição mórbida está dada pelo desequilíbrio dinâmico com que a energia vital, onde estourou a psora, impõe o arquétipo constitucional do doente uma mudança, uma nova ordem na forma de sentir e atuar com relação às sensações como das funções, tanto de um órgão em particular como do organismo – mente e corpo – em geral. Conseqüentemente, podemos estabelecer que esta nova ordem de manifestação da vida, no estado de doença, com relação a uma predisposição subjacente que denota uma constituição mórbida especial, se expressará na totalidade com uma dupla hierarquia nos dois planos de expressão: da mente ao corpo (sintomas mentais, gerais e locais) e do passado ao presente (sintomas históricos, intermédios e atuais).⁽³⁾

Em Alopatria e Enantiopatia importam os sinais da doença, estando a conduta terapêutica condicionada ao diagnóstico patológico. Em homeopatia, para tornar possível a identificação do *simillimum* – base de tratamento – impõem-se acrescentar às manifestações próprias da doença outras pertencentes à reação individual do doente, que traduzem o seu modo de reagir e de sentir frente à agressão, individualizando ou distinguindo-o dentro do diagnóstico através de *modalidades, sensações, concomitância e desvios de comportamento*.⁽⁷⁾

A consulta homeopática visa extrair do paciente os sintomas raros, estranhos e peculiares, os sintomas e sinais que são capazes de identificar o início do seu adoecer, o que o faz sofrer, os seus sentimentos a tudo que o rodeia, o ponto de partida do seu desequilíbrio físico e ou psíquico, ou seja, tudo aquilo que faz com que o indivíduo seja notado como um ser único.

O médico como um excelente ouvinte, anota fielmente todo o relato do paciente assim como ele diz, de forma espontânea sem interromper o curso do relato, livre de preconceito e com os seus sentidos aguçados para uma observação fidedigna do caso, como orienta os parágrafos 83 e 84 do Organon.⁽³⁾

Se durante o relato espontâneo, não se conseguir extrair pontos importantes sobre diversas partes e funções do corpo ou do estado psíquico, o médico pode conduzir as perguntas usando expressões gerais para forçar o paciente detalhar o que não ficou claro, segundo o parágrafo 88 do livro Organon.

Toda essa particularidade da consulta homeopática, visa encontrar no paciente os sintomas que são capazes de individualizar o caso.

A prescrição homeopática depende de duas totalidades: a) Totalidade sintomática do doente = conjunto de todos os sintomas, objetivos e subjetivos, que expressam seu estado mórbido; b) Totalidade patogenética = conjunto global das manifestações constatados no decurso da experimentação de uma droga em indivíduos sadios⁽⁷⁾

Após escolhido os sintomas e buscá-los no repertório, seleciona-se os medicamentos estudando as matérias médicas com o intuito de encontrar o medicamento que mais se assemelha com os sintomas do caso e prescrever então o chamado medicamento similimum, capaz de cobrir a maioria dos sintomas do

paciente que são compatíveis com os sintomas descritos na matéria médica do medicamento escolhido, a patogenesia descrita na matéria médica.

Preparações homeopáticas derivadas ou dinamizadas:

O medicamento homeopático tem uma preparação específica, estas preparações originam-se da transformação das preparações básicas através de processos. A obtenção destas envolve:⁽¹¹⁾

Dinamização:

Entende-se por dinamizar o ato ou operação de desconcentrar uma preparação básica (processo de diluição) e liberar a sua energia medicamentosa (processo de agitação ou trituração). As dinamizações podem ser sólidas ou líquidas. As sólidas recebem, também a denominação de “triturações” e as líquidas são também conhecidas impropriamente por “diluições”. Um processo de dinamização pode ser esquematizado das seguintes formas: ⁽¹¹⁾

Dinamização líquida = diluição + sucussões

Dinamização sólida = diluição + triturações

Sucussão:

Corresponde a um tipo específico de agitação no qual as diluições são agitadas em frasco dinamizador (geralmente em vidro), no sentido vertical ou horizontal. Quando o processo é manual, cada movimento do frasco dinamizador culmina com uma batida sobre o anteparo adequado (elástico). Esse procedimento

assegura a manutenção do ritmo e do vigor da operação. A sucussão é a fase do processo de dinamização de líquidos responsável pela liberação da energia medicamentosa. Industrialmente, são empregados equipamentos mecânicos, capazes de produzirem sucussões de forma controlada. ⁽¹¹⁾

Trituração:

Corresponde a um vigoroso processo de mistura conduzido, geralmente, em gral de porcelana seguido de raspagem das paredes deste recipiente dinamizador por meio de espátula (geralmente de osso). A operação de raspagem tem a finalidade de assegurar uma mistura e trituração homogêneas. As operações de trituração e raspagem constituem a fase da dinamização de sólidos responsáveis pela liberação da energia medicamentosa. ⁽¹¹⁾

Recipientes dinamizadores:

Estes recipientes devem ser construídos com material não atacável pelos insumos ativos ou inertes. No caso das dinamizações líquidas, emprega-se o vidro neutro, o qual, em termos de capacidade deve apresentar 1/3 a mais do que o volume a ser dinamizado. No caso das dinamizações sólidas, utiliza-se gral de porcelana, manual ou mecânico, com capacidade adequada. ⁽¹¹⁾

Dinamização e concentrações:

As concentrações de insumos ativos nas preparações derivadas ou dinamizadas, obedecem, principalmente a duas escalas: ⁽¹¹⁾

- Escala centesimal de Hahnemann (CH): constitui a escala clássica, tendo sido estabelecida por Hahnemann.
- Escala decimal de Hahnemann (D ou X), criada por Hering (nos Estados Unidos) e publicada por Vehsemeyer criada, segundo o autor, principalmente para intermediar as grandes distâncias entre as diluições centesimais.

Na primeira dinamização decimal (D1 ou X), temos uma diluição correspondente a 1 parte do insumo ativo em 9 partes do insumo inerte. Na segunda dinamização decimal (D2 ou 2X), temos uma diluição correspondente a uma parte da D1 em 9 partes do insumo inerte e assim sucessivamente.

Na primeira dinamização centesimal (CH1), temos a diluição de uma parte do insumo ativo em 99 partes de insumo inerte. Na segunda dinamização centesimal (CH2), temos a diluição de 1 parte de CH1 em 99 partes de insumo inerte e assim sucessivamente.

Vias de administração (Parágrafos 284 e 285 Organon) ⁽¹²⁾

Pela administração do medicamento, são afetados:

- Língua, boca e estômago (mais comumente)
- Nariz e órgãos respiratórios (sensíveis à ação do medicamento sob a forma líquida, através da olfação e inalação oral);
- Todo revestimento cutâneo (sensível a ação de soluções medicamentosas, principalmente se associarmos fricção com ingestão) – esfregando as costas, braços e extremidades inferiores (Parágrafo 285)

Posologia em homeopatia:

Na terapêutica homeopática, diferente da alopática, não existe a preocupação com a dose a ser prescrita de acordo com a idade, o peso e o sexo do paciente, considerando-se que o medicamento não age pela quantidade, mas sim pela similitude. O clínico deve levar em consideração a dinamização mais adequada do mesmo, de acordo com a sua profundidade de ação, de acordo com a característica de cada paciente, considerando a similitude, a reatividade individual, o grau de intensidade da doença, sua maior ou menor cronicidade etc.

As dinamizações baixas (D, 1CH – 6CH): indicada nos estados agudos, atuam sobre os tecidos ou órgãos enfermos;

As dinamizações médias (12CH, 18CH, 30CH): indicadas nos estados que estão passando à cronicidade, facilitam a circulação, melhoram as trocas celulares, aumentam a eliminação de toxinas;

As dinamizações altas (100CH, 200CH, 500CH, 1000CH, 5000CH, 10M, 50M): indicadas geralmente nos estados crônicos, tem ação direta sobre o psiquismo do paciente. ⁽¹¹⁾

Formas farmacêuticas homeopáticas:

Os medicamentos homeopáticos podem ser prescritos para uso oral sob forma de solução, pastilhas ou glóbulos. Atuam por informação ou presença, o simples contato com a mucosa, de algumas, ou mesmo de uma gota da droga dinamizada, já mostra suficiente. Os veículos adotados consistem em álcool de cereal em diversas graduações, podendo ser usadas também água destilada, lactose ou sacarose. ⁽⁷⁾

3. METODOLOGIA

Para a abordagem da terapêutica homeopática para o caso relatado, seguiu-se um processo que foi iniciado na anamnese, evoluindo para a primeira prescrição. Neste caso não houve segunda prescrição, a paciente apresentou ótima resposta a primeira prescrição, sem agravação ou reações desfavoráveis. Enumera-se então as sequências processuais para se chegar a um medicamento similimum ou próximo ao similimum. O roteiro abaixo foi extraído do livro “Conhecendo o repertório e semiologia homeopática”.⁽¹⁴⁾

Coleta do relato espontâneo da paciente, de forma isenta de preconceitos, com sentidos aguçados, a fim de extrair na anamnese o conjunto de sintomas. Hahnemann do parágrafo 84 a 91 no Organon descreve cronologicamente as etapas a serem abordadas.

1. Coleta

- a- Paciente fala na linguagem comum.
- b- Amigos e parentes agregam e complementam o relato do paciente.
- c- O médico anota TUDO (na linguagem do paciente).
- d- O médico escuta e não interrompe. Parágrafo 84 - Organon
- e- Em suas anotações utiliza uma linha para cada novo sintoma ou circunstância. Parágrafo 85 - Organon
- f- O médico volta a cada sintoma, o relê e interroga características e modalidades. Parágrafo 86 – Organon
- g- O médico não deve ditar ou sugerir respostas. Parágrafo 87 – Organon

- h- O médico complementa com perguntas amplas e gerais de maneira a obrigar o paciente a entrar em detalhes espontaneamente. Parágrafo 88 – Organon
- i- Indaga-se mais alguns elementos (importante o conhecimento de matéria médica e repertório). Parágrafo 89 – Organon
- 1.10. Características por observação direta (ex. físico) Parágrafo 90 – Organon
- 1.11. Sempre grifar os sintomas marcantes. Parágrafo 91 – Organon

2. **Elaboração das hipóteses diagnósticas**

- a- Hipótese Etiológica : para definir a etiologia causal.
- b- Hipótese Clínico-patológica: para avaliar o tempo de evolução natural da moléstia, prognóstico e evolução.
- c- Hipótese Constitucional ou Biotipológica e referente ao Temperamento: necessário para precisar as potencialidades do terreno. São mais conhecidas e utilizadas a classificação de constituição segundo Henri Bernard (sulfúrica, carbônica e fosfórica) e de temperamento segundo Hipócrates (linfático, sanguíneo, bilioso e nervoso). Existem outras classificações que aqui não serão citadas.
- d- Biopatográfico : neste encontramos determinado na história do paciente o desencadeante do processo mórbido descrito anteriormente.
- e- Hipótese Miasmática: determina-se a predominância miasmática a partir dos sintomas gerais (mentais e gerais propriamente ditos) e particularidades da totalidade sintomática. Existem várias classificações de sintomas e sua representação miasmática segundo diferentes escolas e autores.

3. Totalidade Sintomática

Os sintomas são definidos como o reflexo externo da desarmonia interna da FORÇA VITAL manifestado através da alteração das sensações e funções do organismo de forma tanto objetiva como subjetiva. Eles são a evidência da moléstia, podendo ser percebidos pelo próprio doente, pelo médico ou outras pessoas. ⁽¹⁴⁾ É a totalidade dos sintomas que especialmente distinguem o caso patológico – a imagem da doença – aqueles sintomas característicos que individualizam o caso. ⁽³⁾

4. Hierarquização dos sintomas

Os sintomas mentais históricos lhe corresponde o maior grau de individualização e de forma oposta, aos sintomas locais atuais, o menor nível de hierarquia. ⁽³⁾

	Históricos	Intermédios	Atuais
Mentais	9	7	3
Gerais	8	5	2
Locais	6	4	1

CANDEGABE, H.C. Homeopatia Pura Casos Clínicos

5. Encontrado a síndrome mínima de valor máximo

Menor grupo de sintomas apresentados pelo paciente que caracteriza a sua individualidade. ⁽¹⁴⁾

6. Repertorização (repertório manual ou digital)

A) Transformação dos sintomas em linguagem repertorial:

- Localização da rubrica repertorial
 - Termos gerais
 - Termos específicos

B) Transformação da linguagem do paciente em linguagem repertorial

C) Entendimento do significado da rubrica (As rubricas são tópicos ou subtópicos que simbolizam, indicam e representam os sintomas da Matéria Médica e que listam um ou mais medicamentos.)

- Significado propriamente dito
- Atualidade do termo
-

Escolhe-se na repertorização o medicamento de maior cobertura e de maior pontuação, sendo que o remédio escolhido, deverá ser compatível com os sintomas do paciente e a matéria médica.

7. **Busca dos medicamentos diferenciais na Matéria Médica Homeopática**

Para que um medicamento homeopático seja corretamente prescrito deve haver similitude e coerência entre os sintomas característicos apresentados pelo doente e os sintomas descritos na Matéria Médica Homeopática. ⁽¹⁴⁾

8. **Criação da Imagem patogenética**

9. **Diagnóstico medicamentoso (simillimum):**

Através da totalidade sintomática de doença, buscamos uma substancia medicinal (cuja patogenesia seja conhecida pela experimentação em indivíduos

sãos) que tenha poder e tendência de produzir o estado mórbido artificial mais semelhante ao caso patológico em questão. Parágrafo 24 do Organon. ⁽¹²⁾

10. Condutas orientações gerais ao paciente sobre alimentação, alopátia em uso, terapêutica homeopática.

Parágrafo 259 – Organon – remoção da dieta de tudo o que tiver ação Medicinal. Devem ser removidas da dieta e do regime de vida do doente todas as coisas que, de alguma forma, possam ter qualquer ação medicinal. Assim, a pequenez da dose não será superada, anulada ou perturbada por nenhum estímulo medicamentoso estranho. ⁽¹²⁾

11. Prescrição

A qualidade da prescrição está diretamente relacionada com a qualidade da tomada do caso, a seleção dos sintomas, repertorização e diferencial de Matéria Médica.

12. Escolha de um medicamento homeopático único

Parágrafo 273 do Organon: não é necessário e, portanto, não é admissível, em nenhum caso sob tratamento, administrar a um doente mais de uma única substância medicamentosa simples a cada vez. Não pode existir a menor dúvida sobre o que está mais de acordo com a Natureza e é mais racional. ⁽¹²⁾

- Prescrever uma única substância medicamentosa simples e bem conhecida de cada vez num caso de doença ou
- Misturar diversas drogas com ações diferentes.

13. Escolha da dose mínima

Lei das doses de Huchard, formulada em 1906. ⁽⁷⁾

- As doses fracas exaltam a atividade vital
- As doses médias reforçam a atividade vital
- As doses fortes muitas vezes a deprimem
- As doses excessivas suprimem-na sempre

Só através da experiência pura, observação cuidadosa da sensibilidade de cada doente e pela prática é que isto (o tamanho da dose) pode ser determinado em cada caso particular. ⁽¹²⁾

Note-se que Hahnemann introduz na análise do “tamanho da dose” a sensibilidade de cada doente, portanto além do aspecto qualitativo da prescrição, o quantitativo (potência e frequência) devem ser considerados. ⁽¹²⁾

- a) A *dose única* só é recomendável naqueles pacientes cuja energia vital é suficientemente reativa como para responder a um só estímulo energético⁽³⁾
- b) O *método Plus* foi criado por Hahnemann para os pacientes enfraquecidos na manifestação do desequilíbrio vital. Aconselhou sua utilização muito tempo antes do descobrimento das dinamizações cinquenta milésimas, pelo que é de boa prática seu uso em todos os

níveis, excetuando-se os casos do terceiro nível, dada a grande hipersensibilidade destes pacientes que tendem a desenvolver sintomas patogenéticos. ⁽³⁾

- c) No primeiro nível devemos valorizar a reatividade da energia vital para decidir a posologia. ⁽³⁾
- d) O método *plus* demonstrou ser o de maior eficácia para evitar pioras. ⁽³⁾

4. RELATO DE CASO

Paciente C.J.S.S, 40 anos, sexo feminino, parda, separada, do lar, natural de Rondônia, atualmente residindo em Cuiabá.

Há 5 meses apareceram as manchas escuras difusas, muito pruriginosas em membros superiores, inferiores, tronco e abdome, poupando apenas a face. Já havia sido assistida por diversos colegas, com uso de corticoides orais e tópicos, inclusive, fez uso de antifúngicos orais na tentativa de alívio do quadro. Há 12 meses em acompanhamento homeopático. Realizado investigação laboratorial (nada digno de nota) e biopsia cutânea cujo resultado demonstrou na descrição microscópica, cortes histológicos de pele demonstrando hiperqueratose compacta com microabscessos em junção de camada córnea com a camada granulosa e em depressões (erosões) acometendo a camada granulosa, onde se observou hifas e esporos. Cristas epidérmicas de configuração irregular, com vacuolização da camada basal, sem espessamento da membrana basal. Presença de queratinócitos necróticos esparsos em toda a epiderme, além de espongiose e exocitose de linfócitos. Derme superficial com denso infiltrado inflamatório linfo-histiocítico em faixa com melanófagos. Presença de infiltrado perivascular e perianexial em derme profunda. Tecido subcutâneo sem alterações. Pesquisa de micobactérias negativa. O diagnóstico histopatológico resultou em dermatite de interface com padrão liquenóide e dermatofitose, sendo então compatível com a clínica que a paciente apresentava há 5 meses, apesar de não responsiva ao tratamento padrão.

Segue abaixo o relato espontâneo da paciente acima durante a primeira consulta homeopática no dia 26 de Fevereiro de 2018.

“Há 5 meses apareceram as manchas escuras que coçavam demais, inicialmente surgiram nas coxas e foram se espalhando. Estava muito estressada na época. Estou separada de um casamento de 14 anos de duração. Cuido de uma neta, não trabalho, só o meu filho mais velho que trabalha. (Ela chora nesse momento) Só o meu filho sustenta a casa, só esse filho o mais velho que me ajuda. Tenho 4 filhos, todos do mesmo pai, todos são rebeldes, me xingam, não me respeitam, são todos do mesmo jeito, menos o meu mais velho que serve o exército, este me faz feliz, se preocupa comigo, ele me faz bem. Eu os criei até os doze anos de idade e fui para o Pará, depois eu retornei para pegá-los, paguei até pensão para eles. Sou uma boa mãe, hoje eles moram com a madrasta que é a ex-mulher do meu ex-marido.

Meu marido me batia, usava drogas, inclusive quando estava grávida, ele me batia na frente das crianças, isso durou 14 anos. Vizinhos me aconselhavam, eu na época, morava no sítio. Não me separava, mas sofria calada, guardava tudo para mim. Eu me magoava, mas não conseguia me livrar dele. Quando me separei, comecei a trabalhar, mas era complicado porque tinha que cuidar de 4 crianças.

Quando criança minha mãe me deu para uma outra família, assim como ela deu as minhas 2 irmãs, eu tinha 2 anos de idade. Sai de casa com 15 anos de idade e fui embora para Rondônia, voltei a vê-la agora há algum tempo. Venho sofrendo desde a minha infância. O que me faz sofrer é não ter nada na vida. Sou sozinha, os meus filhos estão espalhados, mau criados, e eu tenho que depender das pessoas, isso me causa tristeza, eu quero as coisas e não tenho. Eu nunca tive felicidade, eu nunca fui feliz. Eu cuido de uma neta, tudo está difícil para mim, tudo é difícil. Vim para a casa da minha irmã em Cuiabá há 15 dias para eu me tratar. Sou uma

pessoa muito nervosa, passo muito estresse, choro nos cantos, sozinha. Do nada eu choro. O choro não melhora a minha angústia, até uma criança me faz chorar.

Não tenho mágoa da minha mãe. O meu marido me batia grávida, jamais voltaria para ele, ele me pediu perdão e não queria que eu viesse para Cuiabá. Eu acho que foi isso que estragou a minha vida. No Natal eu choro, porque lembro das sozinha das minhas tristezas. Acho difícil começar do zero, ainda mais com todas essas manchas espalhadas pelo meu corpo. As pessoas ficam me olhando, eu acho que elas pensam que estou com uma doença grave.

Eu me sinto presa, não vou para canto algum, só tive dois homens na minha vida e um descobri que era casado, todos os dois me fizeram sofrer, me magoavam, me feriram. Não tenho inveja de ninguém, eu só queria ser feliz. Eu nunca fui feliz, até uma criança me faz chorar, é horrível. Hoje eu só quero paz, paz e pronto.

Sinto dores de cabeça bem fraquinha, que vai e volta. Elas vêm quando estou estressada. Surgem em qualquer lugar da cabeça.

Às vezes sinto dores no local do ovário. Minhas menstruações são irregulares, cheguei a menstruar por 2 meses seguidos, quando fiz o ultrassom tinha cistos. Este mês só tive cólicas, mas o sangramento está marrom e bem pouquinho.

Há poucos dias os pés estavam inchados e as mãos formigavam.

Durmo normal, não tenho problemas para dormir, apesar das minhas angústias.

Tenho desejo por alimentos salgados, doce não me fascina.

Transpiro normal, se faço alguma atividade suco a cabeça e transpiro no corpo todo.

Tenho dificuldade para ir ao banheiro. Minhas fezes são sempre secas e duras, ora chegam até esfarelar, fico 3 dias sem ir ao banheiro e às vezes isso me traz um desconforto na barriga.

Não tenho muita sede, bebo água porque preciso, aqui é muito quente.

Antecedentes pessoais: doenças da infância varicela e caxumba. Não tenho pressão arterial, diabetes, só fui internada para ganhar as crianças. Nunca fiz cirurgia. Não tenho hábito de me medicar sem consultar um médico. Não fumo, não bebo, nunca usei drogas.

Antecedentes familiares: pais Hipertensos, mãe diabética.

Ao exame físico:

Ectoscopia: Paciente lúcida, orientada em tempo e espaço. Ativa e colaborativa, corada, hidratada, eupnéica, acianótica, anictérica e afebril. Bom estado geral e nutricional. Apresenta expressão do olhar triste, cabisbaixa, voz trêmula, rachaduras leves no vermelhão dos lábios.

Pele corporal com erupção macular e papular difusa, hipercrômica, liquenificada, com estrias de Wickham visíveis em algumas delas, mais concentradas nos membros superiores e inferiores, poupando face.

Exame físico diversos aparelhos: sem alterações, não apresentando nada digno de nota.

Seleção e hierarquização dos sintomas do caso:

1. Sentimento abandono

Mental> abandono, sentimento de

2. Transtorno por decepção amorosa

Mental> transtornos por> amor, decepção de

3. Mágoa silenciosa

Mental> pesar, mágoa> silencioso

4. Choro fácil

Mental> choro, humor choroso> facilmente

5. Fezes duras

Fezes> duras

6. Prurido cutâneo

Pele> prurido

Utilizado o repertório digital HOMEOSOFT – Ariovaldo Ribeiro Filho para repertorização do caso.

The screenshot shows the HOMEOSOFT software interface. The top window, titled 'Repertorização', lists 6 symptoms with their corresponding rubrics and frequencies:

Sel	Id	Diret	S1	Rubricas
<input checked="" type="checkbox"/>	1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> ABANDONO, sentimento de (78)
<input checked="" type="checkbox"/>	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> TRANSTORNOS POR -> amor, decepcao de (36)
<input checked="" type="checkbox"/>	3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> PESAR, magoa -> silencioso (33)
<input checked="" type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> CHORO, humor choroso -> facilmente (47)
<input checked="" type="checkbox"/>	5	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FEZES -> DURAS (209)
<input checked="" type="checkbox"/>	6	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	PELE -> PRURIDO (178)

The bottom window, titled 'Repertorização (307)', shows a table of 10 remedies with their corresponding scores for each symptom:

Id	Abrev.	Cobert.	Pts	1	2	3	4	5	6
1	NAT-M	6	15	1	3	3	2	3	3
2	AUR	6	11	3	3	1	1	2	1
3	PULS	5	13	3		2	3	2	3
4	IGN	5	10		3	3	1	2	1
5	LACH	5	10	2	2	1		3	2
6	MERC	5	9	2	1		1	2	3
7	STAPH	5	9		3	1	1	1	3
8	CON	5	8		2	1	1	2	2
9	NUX-V	5	8		1	1	1	3	2
10	COFF	5	7	1	2	2	1		1

Após estudo das matérias médicas homeopáticas (7 ;8 ;9), optou-se por prescrever *Natrum muriaticum* 12CH – 3 gotas sublinguais 3x ao dia por 25 dias.

No dia 21 de Março de 2018, veio para o primeiro retorno, após 30 dias da primeira consulta homeopática. “Estava melhor, mas tive uma notícia que me abalou muito, minha neta nasceu com hidrocefalia. Fiquei muito nervosa, recebi a

notícia e chorei muito. Agora estou mais calma, mas ainda me sinto abalada. As lesões pararam de coçar um pouco. Fico muito incomodada de estar na casa da minha irmã. Casa dos outros não é a casa da gente. Minhas irmãs querem me levar para passear, mas enquanto eu estiver pintada, não saio para canto nenhum. As manchas não estão coçando mais, com o remédio eu senti muita diferença, estou me sentindo muito bem com ele, parece que ele penetra no sangue. Quero ficar boa dessas manchas logo“. A conduta médica foi mantida. Mantido *Natrum muriaticum* 12CH – 3 gotas via oral 3x ao dia. Paciente não apresentou nenhum sintoma novo ou antigo, agravações ou patogenesia.

No dia 19 de Abril de 2018 – segundo retorno: “Estou levando a vida, a casa dos outros não é a casa da gente. Tive uma desavença com a minha irmã mas já voltamos a ficar bem de novo. Minhas irmãs nem perguntam de mim, vou voltar para Porto Velho nem que eu sofra, eu quero um canto para mim para não incomodar os outros, pensei que eu seria bem recebida. Estou melhor da angústia, estou conseguindo controlar um pouco. Qualquer coisinha eu chorava, ficava magoada, agora não choro mais. Antigamente eu batia na minha filha, hoje não bato mais”

Ao exame: paciente mais centrada, sorri mais vezes, as lesões cutâneas estão mais secas, já em processo de involução, existem áreas em que só se tem sombras das lesões. Conduta: *Natrum muriaticum* 18CH – 3 gotas sublinguais 3x ao dia e hidratação cutânea com emolientes.

No dia 08 de Agosto e 2018 – terceiro retorno – “Estou muito feliz, estou ótima. Eu ainda estou na casa da minha irmã e isso me incomoda. Estou fazendo algumas faxinas, distribuindo alguns currículos, mas acho que melhorei muito. Eu melhorei de 90-100%, qualquer coisinha eu chorava, agora acabou tudo, coçava

muito e agora não coça mais, parou tudo. Eu quero trabalhar, mas isso agora é de menos. Durmo bem, o intestino está melhor.

Ao exame: Involução de quase 90% das lesões cutâneas.

Conduta: prescrito *Natrum muriaticum* 30CH – 3 gotas sublinguais 1x ao dia por 2 meses.

A paciente nesse período retornou para a sua cidade de origem, apenas ligou informando que estava muito bem, tanto emocionalmente quanto das lesões. Optou-se então pela alta medicamentosa.

5. DISCUSSÃO

Natrum muriaticum nada mais é do que o cloreto de sódio, sal de cozinha. As três primeiras dinamizações do medicamento se fazem por trituração e as seguintes por diluição hahnemanniana. O indivíduo *Natrum muriaticum* ruma o passado com nostalgia e rancor; apresenta uma clara instabilidade emocional.

O *Natrum muriaticum* é um dos medicamentos para decepção amorosa, analisando o grupo dos Natrums, podemos relacionar algumas palavras-chaves como tristeza e depressão, fechado, sozinho, restrição, negação, proibição, sensibilidade e agarrar-se. Há uma ausência da figura materna e que não há cuidado. (17) No caso relatado, a paciente foi abandonada pela mãe, sendo doada assim como todos os irmãos, isso reflete em sua vida de alguma forma, tanto que a mesma também abriu mão dos seus filhos para a madrasta cuidar. Esse sentimento de abandono é muito forte durante o relato da mesma, sua insegurança e a falta de confiança em si mesma, ocorrem pelo desgaste vivido pelo seu constante pesar, pelo seu desejo de isolamento e ruminação de suas tristezas. (10) Observa-se a falta de calor humano, de afeto, de aconchego na vida dos pacientes *Natrum muriaticum*, vive-se um estado de estar sozinho no mundo. Sente-se inseguros e sem cuidados no mundo. A essência do *Muriaticum* abrange a autocompaixão, cuidado, aconchego, a figura materna, atenção e a autoconsciência. (17) O indivíduo *Natrum muriaticum* é um ser deprimido, triste, que prefere estar só, não pode suportar que se queira consolá-lo. Chora com frequência e pelo menor motivo, sempre agravado pelo consolo, possui um apego afetivo apesar de tudo e qualquer coisa, mesmo que este o cause sofrimento. Possui desejo de liberdade, de independência. (18)

No livro *Essências da matéria médica* de George Vithoulkas, o mesmo reforça o aspecto da solidão e da introspecção de *Natrum muriaticum* referindo que o mesmo sofre calado e suporta longos períodos desse sofrimento até que venha a reação histérica.⁽²⁰⁾ No relato de caso, a paciente suportou 14 anos de humilhações e agressões até que viesse manifestar em seu plano físico suas lesões cutâneas e sua vulnerabilidade emocional. A paciente deste caso, encontrava-se em plena atividade da psora, todos os sintomas surgiram, trazendo as sensações de fragilidade, acompanhadas da projeção desse sentimento no meio, quando então, foi localizado suas ansiedades, angústias e medos, para futuramente, desenvolver as defesas, representadas pelas atitudes sífilíticas e sicóticas, que são tentativas errôneas de proteção. As manifestações verdadeiramente psóricas indicam o sofrimento puro do indivíduo, sua vulnerabilidade, sua insegurança, e diferenciam-se dos sintomas reativos por não possuírem uma finalidade .(4) A mesma apresentou uma resposta clínica surpreendente com o uso do *Natrum muriaticum* 12CH com vinte e cinco dias de uso da medicação. Primeiramente observou-se a melhora do prurido, que antes era intenso e em seguida a atenuação das lesões cutâneas, inclusive com o desaparecimento das lesões em algumas áreas. Em quase sessenta dias, observou-se o início da melhora do estado mental, com aparente auto-controle das suas emoções, chorando menos, menos agressiva com a filha, aparentemente mais centrada e com sorriso no rosto durante toda a consulta. Após este período, aumentou-se a potência para 18CH sendo utilizado então por mais 4 meses consecutivos. Com aproximadamente seis meses completos de seguimento deste caso, a paciente chegou a relatar que estava feliz naquele momento apesar de não estar na condição que gostaria, diz ter tido uma melhora de 90-100%, demonstra-se emocionalmente mais forte, mais segura, confiante em si mesma, com

desaparecimento completo do prurido e com a involução de 90% das lesões cutâneas.

Apesar desta condição clínica não ter um quadro etiológico claramente descrito na literatura, neste caso específico, pode-se dizer que o fator emocional estava intimamente relacionado com o surgimento das lesões, o mesmo pode ter sido o gatilho para o surgimento das mesmas, deixando claro que a involução do quadro cutâneo melhorou a partir da melhora do quadro emocional, assim como se esperava. Na edição do Organon de 1810, Hahnemann estabelece a unidade mente e corpo declarando que não existe nenhuma enfermidade somática sem uma conotação mental. ⁽⁴⁾

Este caso relatado é um exemplo de melhora clínica com o uso da terapêutica homeopática, em uma paciente funcional com lesões de pele, que não apresentou nenhum tipo de agravação. Os pacientes funcionais apresentam manifestações sensoriais ou, no máximo, alterações bioquímicas ou fisiológicas. Não existe um movimento de massa; portanto, melhoram os sintomas mentais, gerais e funcionais sem agravação, com recuperação suave, progressiva e com sensação de bem-estar geral.⁽¹⁴⁾ Com este relato de caso, pode-se concluir que existe sim, uma alternativa de tratamento segura e eficaz, a homeopatia, a qual é capaz de reestabelecer a energia vital do indivíduo, trazendo bem-estar e cura de suas doenças, tratando o físico e o mental do ser humano conjuntamente.

5.1 Aprofundando o conhecimento sobre o *Natrum muriaticum*

SINONÍMIA: *Natrium muriaticum*, sal de cozinha (cloreto de sódio – NaCl) é encontrado em abundância na natureza em forma de rocha, sal de gema ou diluído

na água do mar. Está na nossa alimentação diariamente e é um medicamento muito poderoso quando suas propriedades são liberadas pelos processos de dinamização.

Apresenta-se na forma de cristais cúbicos, transparentes, geralmente incolores, solúveis em água e na glicerina, insolúvel em álcool absoluto e pouco solúvel no álcool 95. As três primeiras dinamizações do remédio se fazem por trituração e as seguintes por diluição hahnemannianas. ⁽⁸⁾

O remédio mais importante e destacado da Matéria Médica em problemas e afecções de toda ordem, de *origem emocional* e transtornos que se manifestam ou se exteriorizam principalmente na esfera espiritual. Toda a vasta gama do *psicossomatismo* encontra neste remédio um dos principais e fundamentais agentes terapêuticos. ⁽¹⁹⁾

As emoções patológicas mais frequentes que Natrum muriaticum atua com efeito corretor, quando os fatores emocionais são de incidência reiterada e prolongada e não muito recentes. (Ignatia nos casos agudos) são: ⁽⁸⁾

- Os pesares
- As decepções ou frustrações
- Um amor não correspondido, rejeitado, contrariado
- As mortificações
- Ao ser desprezado, a rudeza dos outros

Seus sentimentos são manifestados pela noxa emocional ou sem nenhuma causa visível mediante:

- Profunda tristeza
- Tormento ou aflição silenciosa
- Aborrecido com a vida, descontente com tudo
- Indiferente a tudo que seja prazeroso

- Ressentimento em relação às pessoas que considera, com fundamento ou não, como causadoras dos seus problemas, lembrando e voltando constantemente sobre o mesmo tema (fatos desagradáveis antigos).
- Choro fácil, pranto involuntário durante a consulta
- Consolo incomoda
- Desejo de solidão, aversão à companhia

Grande emagrecimento com anemia e caquexia. Depressão profunda após muitos desgostos. Grande facilidade para resfriar-se. Perturbações após o abuso de alimentos ácidos, de sal e de quinino. ⁽¹⁸⁾

AGRAVAÇÃO: das 10-11h da manhã, pelo calor do sol ou o calor irradiante de um fogão; em um quarto quente; à beira-mar; por todo exercício mental (falar, ler ou escrever); estando deitado; na lua cheia. ⁽¹⁸⁾

MELHORA: ao ar livre; ao lavar-se na água fria; estando deitado do lado direito ou de um lado doloroso. ⁽¹⁸⁾

SINTOMAS GERAIS: ⁽¹⁰⁾

Aversão: por cerveja, pão, café, alimentos gordurosos, fumo

Desejos: de cerveja, vinho, bebidas amargas, pão, café, alimentos frios, farináceos, peixes, ostras, frutas, carne, leite, salgados, ácidos, doces, sopa, terra.

Transpiração: diurna, à tarde e à noite; comendo; ao menor esforço, com desejo de se descobrir.

Sono: sonolento, não conseguindo dormir durante à noite, com sono de dia.

Sonhos: ansiosos, libidinosos, confusos, continuam após acordar, crimes, crueldades, morte, fantásticos, brigas, fogo, fantasmas, viagem, agradáveis, sendo envenenado, preso, água, pesadelos.

Fome: excessiva ou ausente.

Sede: constante, por grandes porções de líquidos.

Febre: pés e mãos gelados, calafrios sentindo calor, pressão na raiz do nariz, sede violenta, início entre 10 e 11 horas da manhã, febre com sede e elevação grande da temperatura, cefaleia intensa.

SINTOMAS INTERESSANTES: cefaleia em escolares anêmicos, que inicia com cegueira, língua em mapa geográfico, sensação de fio de cabelo na língua, prisão de ventre, fezes secas que esfarelam, não sabe se irá eliminar fezes ou gases, micção involuntária ao caminhar, rir, tossir, batimento cardíaco sacode o corpo, pele acinzentada e oleosa, urticária, sobretudo após exercícios violentos, eczema nas raízes dos cabelos, lábios rachados, herpes anal e em volta do couro cabeludo.(18)

TROPISMO: sistema nervoso, pele e mucosas.

TIPO: indivíduos nervosos, edemaciados, pele pálida e oleosa, caquéticos, com olheiras, longilíneos.

6. CONSIDERAÇÕES

Na abordagem homeopática, o grande desafio é conseguir extrair o essencial de cada indivíduo, sua história de vida, suas emoções, seus sentimentos, suas dores, o que caracteriza cada pessoa como um ser único neste planeta. A homeopatia vem para uma nova abordagem do indivíduo, uma luz no fim do túnel para cura de processos patológicos e qualidade de vida para pacientes já sem perspectiva de melhora clínica com os tratamentos convencionais. A homeopatia oferece um atendimento humanizado, diferenciado e individualizado. Com a HOMEOPATIA, observa-se que casos antes ditos como sem etiologia aparente, podemos observar que toda doença possui em gatilho, esse muitas vezes emocional, capaz de desequilibrar a energia vital e fazer surgir os estados patológicos. É nítido que a sensação de bem-estar geral trazida pela homeopatia é um grande diferencial da terapêutica, reforçando que o ser humano, é um ser holístico, incapaz de ser curado se separarmos o seu corpo de sua mente.

Temos uma grande ferramenta em nossas mãos, com a homeopatia podemos tratar os pacientes de forma segura e ao contrário do que dizem, com uma melhora rápida do estado da doença e do doente, com melhora significativa do estado emocional do mesmo.

Como toda terapêutica, podemos ter casos de sucessos e casos de fracassos, mas a busca do sucesso será sempre incessante, quando as experiências de sucesso nos fortalece e nos incentiva a estudar, aplicar e tratar os casos clínicos homeopaticamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOERICKE, W. **Matéria médica homeopática**. Disponível em: Repertório homeopático digital Ariovaldo
2. BOLOGNA JL, Jorizzo JL, Schaffer JV. **Dermatology**. 3rd ed. Philadelphia, PA: Elsevier Saunders; 2012.
3. CANDEGABE, H.C. **Homeopatia Pura casos clínicos**. 1 edição. São Paulo: Organon, 2000.
4. ELIZALDE, Alfonso Masi. **Lições de Doutrina Homeopática**. 1 edição, 1 reimpressão / São Paulo: Editora Organon, 2018.
5. JUNIOR, Walter Belga; CHIACCHIO, Nilton Di; CRIADO, Paulo Ricardo; **Tratado de Dermatologia**. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014. p. 1209 – 1214.
6. KENT, James Tyler, **Filosofia homeopática**. 3 ed.- São Paulo: Editora Organon, 2014.
7. KOSSAK-ROMANACH, Anna. **Homeopatia em 1000 conceitos**. 3 edição. São Paulo: ELCID 2003.
8. LATHOUD, J.A. **Estudos de Matéria Médica Homeopática** / 3 edição. São Paulo: Editora Organon, 2010.
9. MARGARET L. Tyler. **Retratos de medicamentos homeopáticos com repertório de sintomas**. São Paulo: Editora Organon, 2016
10. METZNER, Barbara Susanne. **Sintomas característicos da matéria médica homeopática**. São Paulo: Ed. Organon, 2006.
11. POZETTI, G.L.- **Notas de farmácia homeopática**. Ribeirão Preto, IHFL – Instituto Homeopático François Lamasson, 1990.
12. PUSTIGLIONE, M.; **Organon da arte de curar de Samuel Hahnemann para o século XXI**. 1º Edição, São Paulo, Editora Organon, 2010.
13. RAMOS-e-SILVA M, Castro MCR. **Fundamentos da Dermatologia**. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu; 2009
14. RIBEIRO FILHO, A; **Conhecendo o repertório e a semiologia homeopática**, 2 edição, São Paulo, Editora Organon, 2008.

- 15.RIBEIRO FILHO, A; **Repertório homeopático digital** – HOMEOSOFT 3.0.0.165
- 16.SAMPAIO, Sebastião de Almeida Prado, 1919 – **Dermatologia** / Sebastião A.P. Sampaio , Evandro A. Rivitti. – 2 edição – São Paulo: Artes Médicas, 2001.
- 17.SCHOLTEN, Jan. **Homeopatia e minerais**. São Paulo: Editora Organon,2011.
- 18.VANNIER - e – POIRIER, Léon e Jean, **Tratado de matéria médica homeopática**. 9 edição.- São Paulo: Editora Andrei – 1987.
- 19.VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. 2. Edição. São Paulo: Organon, 2012. 2 v
- 20.VITHOULKAS, George. **Essências da Matéria Médica**. Reimpressão, 1998. Editora Homeopatia Atual.

ANEXOS



Figura 1 >>>> 26-02-18



Figura 2 >>>>21-03-18



Figura 3 >>>> 08-08-18



Figura 4 >>>>26-02-18. *Natrum muriaticum* 12CH



Figura 5 >>>> 21-03-18 *Natrum muriaticum* 12CH



Figura 6 >>>>08-08-18 *Natrum muriaticum* 18CH



Figura 7 >>>> 26-02-18 *Natrum muriaticum* 12CH



Figura 8 >>>> 21-03-18 *Natrum muriaticum* 12CH



Figura 9 >>>>08 -08-18 *Natrum muriaticum* 18CH